

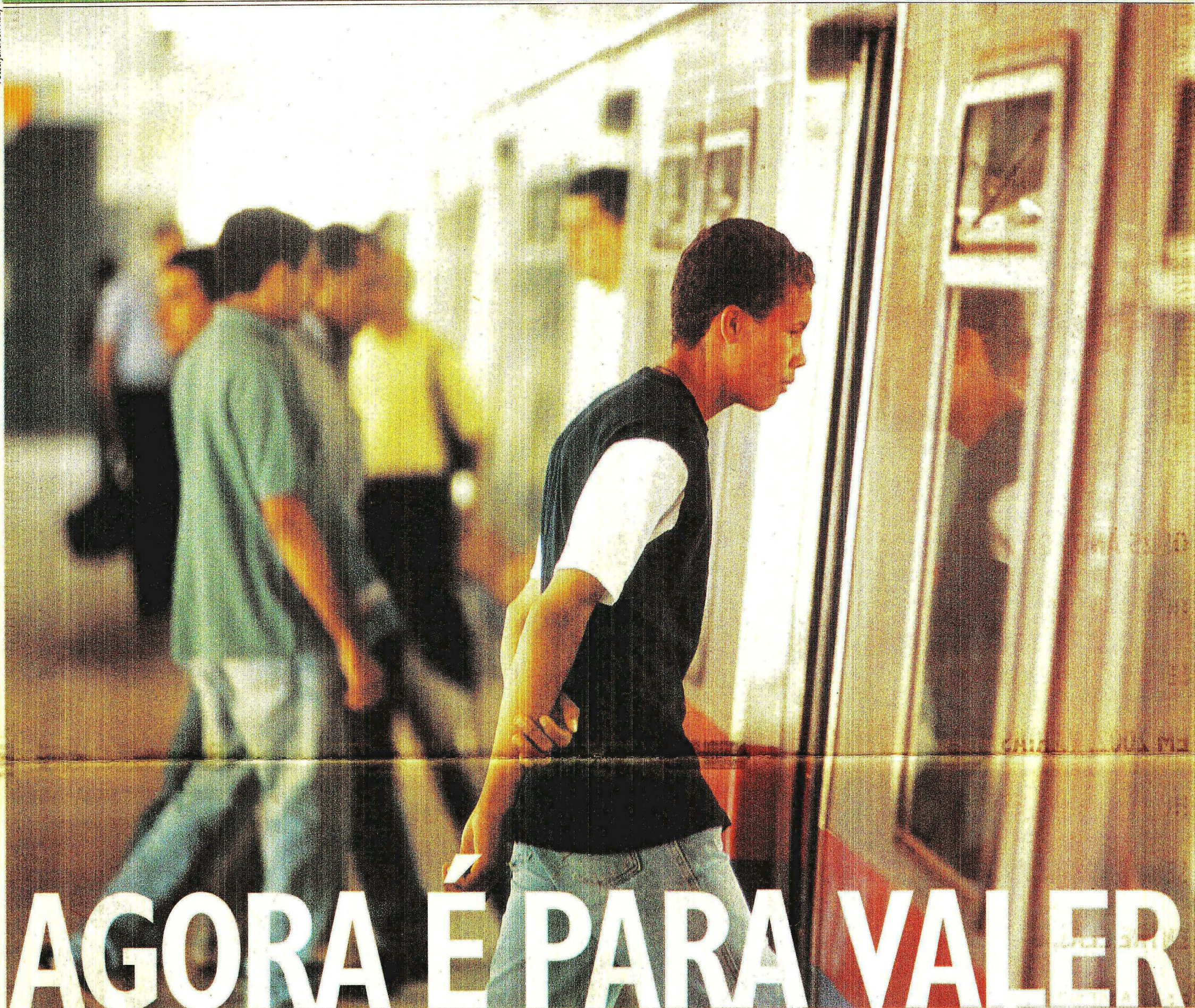
GUIA
DE

DOMINGO

STUDANTE É IMPEDIDO DE PRESTAR EXAMES PORQUE NÃO APRESENTOU O DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO EXIGIDO. PÁGINA 3

GRITA GERAL

Fotos: Jefferson Rudy



AGORA É PARA VALER

A PARTIR DE AMANHÃ, PASSAGEIROS TERÃO QUE PAGAR R\$ 1,50 DE TARIFA NO METRÔ, MAS HÁ EXCEÇÕES. SAIBA COMO TER ACESSO A DESCONTOS PARA ESTUDANTES E ISENÇÃO PARA IDOSOS E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Rovênia Amorim
Da equipe do Correio

A rotina no metrô muda a partir de amanhã. As 65 mil pessoas que se acostumaram a simplesmente chegar e embarcar nos trens terão, agora, de passar na bilheteria das estações, que ligam Águas Claras, Taguatinga e Samambaia ao Plano Piloto. Depois de cinco meses funcionando de graça, o metrô entra em operação comercial. O usuário precisará comprar o cartão magnético que libera a passagem pelo bloqueio (roleta eletrônica). A tarifa custa R\$ 1,50.

“O preço vale a pena”, afirma a dona-de-casa Valdete dos Santos, 30 anos, mãe de três meninas. A moradora de Taguatinga usou o metrô, semana passada, pela primeira vez e se encantou. Deixou o carro estacionado no Centro de Taguatinga e embarcou na Estação da Praça do Relógio. Em menos de dez minutos, estava no Carrefour Sul. Fez as compras e embarcou de volta, a tempo de buscar as filhas na escola. “Imagina se eu faria isso, no meio da semana, de carro. Não daria tempo, por conta do trânsito”, explica.

Além de donas de casa, o me-



O METRÔ JÁ É UMA REALIDADE PARA LUCIEIDE: “ATÉ PASSEIO NO SHOPPING”

trô já virou realidade para muita gente. As estudantes Cristiane Aparecida Dias, 17 anos, e Lucieide Parga, de 15, pegam os trens para ir à escola e ao curso de música. “Quando a aula termina mais cedo na sexta-feira, dá até para passear no ParkShopping”, conta Lucieide, que mora em Taguatinga Sul. Nos horários de pico, as estações ficam lotadas. Os nove trens do metrô já substituem mil viagens diárias dos ônibus.

Por conta do movimento, a campanha da direção do Metrô-DF é para que as pessoas evitem filas nas bilheterias. O usuário que já se habituou a usar o metrô para chegar ao trabalho ou à escola pode comprar, antecipadamente, o número de viagens que usará no mês. Os créditos ficarão armazenados no cartão magnético, pessoal e intransferível. “É como se tivesse um carnê de bilhetes. É muito melhor que pas-

sar na bilheteria todo dia”, explica Paulo Victor.

O cadastramento (leia quadro) pode ser feito em qualquer uma das 11 estações do metrô. Estudantes que apresentarem a documentação exigida pagarão apenas R\$ 0,50 e deficientes físicos e idosos terão cartão especial, de livre acesso aos trens. A direção do metrô espera que pelo menos 40% dos 65 mil usuários se cadastrem. Até agora, apenas 7 mil receberam o cartão magnético. Uma das vantagens de fazer o cadastramento é em caso de perda ou roubo. A pessoa não perde dinheiro. O cartão é bloqueado e os créditos, transferidos para um novo.

Com a fase comercial, o governo espera reduzir em pelo menos 50% o custo operacional do metrô, que é de R\$ 4 milhões por mês. O próximo passo será a integração dos sistemas — dos ônibus às estações do metrô. As empresas têm quatro meses para instalar as catracas eletrônicas, conforme o Decreto 22.385, publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal* de 10 de setembro. Em seguida, virá a transferência da operação do metrô (concessão) à iniciativa privada. O edital de licitação está sendo preparado.

COMO VAI FUNCIONAR

PARA PEDIR O CARTÃO ELETRÔNICO

USUÁRIO COMUM

■ Pagar R\$ 1,50

■ Levar: original e cópia da identidade, cópia e original de comprovante de residência, CPF original

ESTUDANTE

■ Pagar R\$ 0,50

■ Levar: original e cópia da certidão de nascimento (identidade, carteira de trabalho ou carteira de habilitação, com foto), cópia e original de comprovante de residência, foto 3 X 4 recente, declaração escolar e atestado de mensalidade emitido pela instituição de ensino

Atenção: para menores de idade sem carteira de identidade, é preciso apresentar a identidade do pai, mãe ou responsável

GRATUIDADE

IDOSOS
(mais de 65 anos)

■ Levar: original e cópia da

identidade (certidão de nascimento, carteira de trabalho ou da habilitação, com foto), cópia e original do comprovante de residência, foto 3 X 4 recente

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

(deficientes físicos e mentais, hemofílicos, anêmicos, pacientes renais, de câncer e portadores de HIV)

■ Levar os mesmos documentos exigidos dos idosos, mais a carteira de passe do deficiente do DMTU
Atenção: os portadores de necessidades especiais devem ter a renda de até três salários mínimos

LEMBRETE

■ Em caso de perda, o portador deve apresentar original e cópia da ocorrência policial para que o Metrô providencie a segunda via

■ O cadastramento de bombeiros, policiais militares e civis será feito no departamento de pessoal do órgão onde trabalham. A gratuidade só tem valor quando estiverem em serviço.

Informações: 353-7373